Gripe aviária pode causar estrago em cadeia no país

Empregos, consumo de carne e exportação são ameaçados por doença

AGROFOLHA ANÁLISE

Mauro Zafalon
Formado em jornalismo e ciências sociais, com MBA em derivativos na USP, assina a coluna 'Vaivém das Commodities'

SÃO PAULO A preocupação com eventual chegada da influenza aviária às granjas comerciais do país foi reforçada pela medida de emergência zoossanitária de 180 dias declarada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, na segunda (22).

Por ora restrita a aves silvestres, a influenza aviária não tem grandes efeitos sobre a cadeia nacional de aves, embora retire do país o privilégio de, até então, ser o único grande e ser vista isoladamente, mas como um conjunto importante dentro da economia.

A produção de aves ocupa 213,2 mil trabalhadores dentro da porteira, conforme o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), que tomou como base informações da Pnad-Contínua do IBGE e da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em muitos casos, são pequenos produtores que têm a subsistência exclusivamente dessa atividade. Outros 294,2 mil trabalhadores, conforme estimativas do Cepea, estão dentro da agroindústria, voltados para o abate de aves e para a preparação das carnes.

A produção dessa proteína engloba ainda muitos trabalhadores nas áreas de serviços, de transporte, do setor financeiro e em portos.

Uma eventual chegada da doença às granjas significa uma eliminação das aves, com sérios prejuízos financeiros e desestabilidade social para os produtores.

Mesmo os EUA, um país com maiores recursos do que o Brasil, estão com dificuldades para reparar os estragos econômicos da doença no país.

A gripe aviária de alta patogenicidade está presente nas granjas norte-americanas desde o início de 2022. Já são 836 focos da doença, espalhados por 47 estados.

Conforme dados de terça-feira (23) do Usda (Departamento de Agricultura), 58,8 milhões de aves já foram mortas. O governo tem gastos bilionários no combate à doença.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de carne de frango —são 14,5 milhões de toneladas por ano. Os Estados Unidos produzem 21 milhões, e a China, a terceira maior produtora mundial, 14,3 milhões. O consumo mundial de carne de frango é de 101 milhões de toneladas.

Os brasileiros são, no entanto, os maiores exportadores mundiais da proteína. Em 2022, colocaram 4,8 milhões de toneladas no mercado externo, 35% do fluxo de comércio internacional dessa proteína.

A China, ao importar 541 mil toneladas, foi a principal parceira brasileira. Emirados Árabes, Japão e Arábia Saudita também estão na lista dos principias importadores.

As receitas vindas com as vendas externas são importantes para o setor. Elas vêm crescendo ano a ano e, em 2022, somaram US$ 9,7 bilhões, segundo a Secex (Secretaria de Comércio Exterior).

A eventual chegada da doença à atividade comercial vai afetar, ainda, toda a população, assim como ocorreu nos Estados Unidos. Lá, a redução na oferta de carne e principalmente na de ovos levou mais inflação para a mesa do consumidor. No Brasil, o reflexo seria o mesmo.

O giro da economia também será menor. Em 2022, o valor bruto de produção da avicultura dentro da porteira atingiu R$ 112,1 bilhões, dinheiro que foi distribuído por milhares de pequenas propriedades.

Uma possível redução na oferta de carne afeta não apenas o mercado externo mas principalmente o interno. Segundo a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), 73% da carne produzida no país é destinada ao consumo interno. Os demais 33% vão para o mercado externo.

Os estados do Sul seriam os mais afetados pela chegada de uma eventual gripe aviária na produção comercial. Além de maiores produtores nacionais, são também os principais exportadores. No ano passado, os três estados do Sul foram responsáveis por 64% da produção nacional e por 79% das exportações brasileiras de carne de frango.

Os reflexos recairiam também no Centro-Oeste, principal região produtora de soja e de milho, dois componentes essenciais na composição da ração animal. A demanda interna de milho, hoje prevista em 80,4 milhões de toneladas, seria reduzida, dependendo da extensão da doença.

Uma demanda menor de milho afeta o produtor no campo. O país vem obtendo safras recordes, e os preços, tanto os internos como os externos, estão em baixa.

A morte de poedeiras afetaria também a produção de ovos do país, que já soma 52 bilhões de unidades por ano. O valor da produção dentro da porteira é de R$ 20,2 bilhões.

O consumo de carne de frango e de ovos pelos brasileiros vem aumentando. São proteínas de menor custo para os consumidores, e o gasto é o que melhor se adapta ao período de renda curta e de fraco desempenho da economia.

Segundo ABPA, o consumo anual de carne de frango é de 45,2 kg por habitante por ano, e o de ovos, de 241 unidades.

Técnica examina RNA em teste para gripe aviária em laboratório em Campinas (SP) Amanda Perobelli - 25.abr.23/Reuters

Diversidade socioeconôm em empresas é restrita, afirma estud

SÃO PAULO A maioria empresas da América tina não possui progra de diversidade voltado ra grupos socioeconôm menos favorecidos, se do estudo da consult McKinsey realizado mais de 5.000 pessoa seis países da região.

"Embora 80% das em sas tenham programas tados a mulheres, e me se esforce para atrair cionários LGBTQIA+, nas um terço das empr indica ter ações ou pro mas voltados para fun nários com condições cioeconômicas meno voráveis", diz o relatór

O estudo, intitulado versidade socioeconôm no ambiente de traba aponta que, nos últi anos, empresas da Am ca Latina se tornaram inclusivas e equitativa relação a grupos histo mente sub-representa tais como mulheres, pr pardos, amarelos e a co nidade LGBT+.

Ações voltadas para público podem contri para o bem-estar dos cionários no trabalho gundo a pesquisa, 39% trabalhadores de empr comprometidas com a de equidade e inclusão mam estar muito felizes seu emprego. Por outr do, apenas 11% dos pr sionais de locais que desenvolvem progra de diversidade relatam veis similares de satisfa

Para além da maior sa fação relatada pelos fu onários, a promoção d versidade socioeconôm pode trazer benefício longo prazo para as co rações e para a socied em geral. **Dani Avelar**

CSN Cimentos S.A.
CNPJ nº 38.282.487/0001-15 - NIRE: 35.300.555.341

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, da CSN Cimentos S.A. **A Administração**

Balanço Patrimonial - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	829.570	92.792	108.577	54.670
Contas a receber	308.828	121.048	72.131	78.667
Estoques	659.067	317.385	281.615	251.091
Outros ativos circulantes	304.099	67.776	341.820	51.861
Ativo circulante	2.101.564	599.001	804.143	436.289
Não circulante				
Aplicações financeiras	15.675	15.148	-	-
Estoques	5.682	-	-	-
Tributos diferidos	1.607.557	15.457	65.360	15.457
Outros ativos não circulantes	219.761	12.471	18.136	11.726
Depósito em garantia	-	279.025	-	279.025
Investimentos				
Participações societárias	-	-	6.177.920	653.137
Propriedades para investimento	1.276	1.296	640	-
Imobilizado	7.553.512	3.815.743	3.209.616	3.189.227
Intangível	1.354.404	414.504	807.118	91.352
Ativo não circulante	10.757.867	4.553.644	10.278.790	4.239.924
Total do ativo	12.859.431	5.152.645	11.082.933	4.676.213

Passivo	Consolidado		Controladora	
Circulante	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	130.790	18.880	59.116	-
Obrigações sociais e trabalhistas	50.911	14.383	12.334	10.393
Fornecedores	1.185.297	356.722	403.007	333.536
Fornecedores - Risco sacado	107.984	-	107.984	-
Obrigações fiscais	84.056	71.251	29.593	54.477
Passivos de arrendamento	70.970	21.096	24.762	21.096
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	797	142	797	132
Passivos com partes relacionadas	50.534	41.579	50.534	41.579
Outras obrigações circulantes	309.551	83.631	289.565	60.945
Passivo circulante	1.990.890	607.684	977.692	522.158
Empréstimos e financiamentos	2.785.353	358.228	2.746.046	-
Passivos de arrendamento	14.445	20.401	2.779	20.401
Instrumentos financeiros derivativos	11.467	-	11.467	-
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cívies	519.704	11.431	7.414	11.410
Provisões para passivos ambientais e desativação de ativos	121.086	67.726	77.184	61.634
Outras obrigações	477.664	28.480	321.529	1.852
Passivo não circulante	3.929.719	486.266	3.166.419	95.297
Patrimônio líquido				
Capital social	5.758.746	3.458.746	5.758.746	3.458.746
Reserva de capital	468.477	468.477	468.477	468.477
Reservas de lucro	704.197	131.606	704.197	131.606
Outros resultados abrangentes	7.402	(71)	7.402	(71)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	6.938.822	4.058.758	6.938.822	4.058.758
Participação acionistas não controladores	-	(63)	-	-
Total do patrimônio líquido	6.938.822	4.058.695	6.938.822	4.058.758
Total do passivo e patrimônio líquido	12.859.431	5.152.645	11.082.933	4.676.213

Demonstração do Resultado do Exercício - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro 2021
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas	2.819.739	1.336.709	1.391.709	1.203.418
Custo dos produtos vendidos	(2.035.491)	(845.371)	(1.006.952)	(768.289)
Lucro bruto	784.248	491.338	384.757	435.129
Despesas com vendas	(270.235)	(126.574)	(142.781)	(103.024)
Despesas gerais e administrativas	(115.995)	(57.394)	(60.552)	(46.468)
Outras receitas (despesas) líquidas	(105.016)	(57.685)	(79.731)	(59.619)
Resultado de equivalência patrimonial	(681)	-	698.214	17.589
Lucro operacional antes do resultado financeiro	292.321	249.685	799.907	243.607
Resultado financeiro líquido	(64.462)	(9.434)	(51.813)	(3.626)
Resultado antes do IR e CSL	227.859	240.251	748.094	239.981
Imposto de renda e contribuição social	523.080	(67.653)	2.845	(67.383)
Lucro líquido do período	750.939	172.598	750.939	172.598

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro 2021
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do período	750.939	172.598	750.939	172.598
Outros resultados abrangentes	7.402	(71)	7.402	(71)
Total do resultado abrangente do período	758.341	172.527	758.341	172.527

Demonstração Valor Adicionado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro 2021 *(Em milhares de*

	Consolidado		Controlador	
Receitas	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/1
Vendas mercadorias, produtos e serviços	3.795.531	1.836.225	1.932.487	1.6
Outras receitas/(Despesas)	5.617	2.554	2.560	
(Perda)/Reversão créditos liquidação duvidosa	(4.604)	253	(463)	
	3.796.544	1.839.032	1.934.584	1.6
Insumos adquiridos de Terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.146.428)	(702.823)	(946.829)	(66
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(400.183)	(168.910)	(189.576)	(14
(Perda)/Recuperação de valores ativos	(10.023)	(7.342)	(7.985)	
	(2.556.634)	(879.075)	(1.144.390)	(82
Valor adicionado bruto	1.239.910	959.957	790.194	8
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(386.656)	(190.298)	(215.047)	(16
Valor adicionado líquido produzido	853.254	769.659	575.147	6
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(681)	-	698.214	
Receitas financeiras	163.171	6.013	131.210	
Outros e variações cambiais ativas	(1.906)	15.341	(15.225)	
	160.584	21.354	814.199	
Valor adicionado total a distribuir	1.013.838	791.013	1.389.346	7
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	191.113	88.058	108.084	
Remuneração direta	148.179	70.173	87.690	
Benefícios	35.636	14.329	16.412	
F.G.T.S.	7.298	3.556	3.982	
Impostos, taxas e contribuições	(148.224)	499.522	362.377	4
Federais	(424.765)	138.082	86.367	1
Estaduais	276.010	361.440	276.010	3
Municipais	531	-	-	
Remuneração de capitais de terceiros	220.010	30.835	167.946	
Juros	175.494	10.249	116.098	
Aluguéis	(5.717)	49	148	
Outras e variação monetária e cambial passiva	50.233	20.537	51.700	
Remuneração de capitais próprios	750.939	172.598	750.939	1
Dividendos	178.348	40.992	178.348	
Lucro líquido do período	572.591	131.606	572.591	1
	1.013.838	791.013	1.389.346	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro 2021 *(Em milhares de Reais)*

Demonstração Fluxo de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro 2021 *(Em milhares de*